

Centro Social Paroquial de Colares
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 501 507 078
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	68 917,18	99 666,85
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 511,72	1 190,62
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		71 428,90	100 857,47
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	11.1	36 216,14	30 192,84
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11.5	6 890,56	3 210,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.2	92 806,45	51 913,04
		135 913,15	85 316,48
Total do ativo		207 342,05	186 173,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	12 649,75	12 649,75
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.4	32 216,03	31 865,34
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		7 500,00	8 750,00
		52 365,78	53 265,09
Resultado líquido do período		15 295,07	350,69
Total dos fundos patrimoniais		67 660,85	53 615,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.4	37 596,86	31 335,34
Estado e outros entes públicos	11.5	18 165,88	19 054,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pessoal		0,00	0,00
Outros Ativos Correntes	11.6	83 918,46	82 168,46
		139 681,20	132 558,17
Total do passivo		139 681,20	132 558,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		207 342,05	186 173,95

A Direcção

Contabilista Certificado

Pe. João Antão Ribeiro de Sousa
Quintal

[Assinatura]
CC 77683

Centro Social Paroquial de Colares
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 501 507 078

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	351.502,92	416.531,96
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 11.7	522.730,45	472.860,01
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11.8	244.833,29	241.741,93
Gastos com o pessoal	9	660.703,66	688.121,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		6.894,76	25.696,64
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	1.400,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-8.847,00
Outros rendimentos	11.9	116.949,05	138.455,30
Outros gastos	11.10	47.252,99	57.389,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31.497,72	22.344,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	16.202,65	21.993,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.295,07	350,69
Juros e rendimentos similares obtidos	11.11	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.11	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		15.295,07	350,69
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00

A Direcção

Contabilista Certificado

João Paulo de Sousa
Guise

A. D. M. L. V. L.
ee 77683

ACTA 548

Aos Vinte e Oito dias do mês de julho de Dois mil e Vinte e Um, Reuniu-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sua sede social, a Direcção do Centro Social Paroquial de Cebres, estando presentes todos os membros do referido Direcção e tendo como Ordem de Trabalhos a análise, discussão e votação das contas referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de Dois mil e Vinte e Um.

Tiveram analisados os vários documentos, entre outros os elementos contabilísticos, nomeadamente o balanço e a demonstração de resultados.

Estiveram também presentes na reunião o De Luís Almeida, TCC certificado do Instituto e o Senhor João Alfredo, presidente do Conselho Fiscal, que eschrocaram a Direcção sobre as várias rubricas dos referidos elementos contabilísticos.

Apesar da pandemia a que estamos sujeitos desde há um ano e meio e de todas as suas consequências, mercê de uma gestão criteriosa dos recursos, o resultado apresentado espelha um certo equilíbrio financeiro, cifrando-se em quinze mil, duzentos e noventa e cinco euros e sete cêntimos positivos, considerando-se bastante bom.

Salientamos as variações mais significativas em algumas rubricas:

Diminuição no prestação de serviços em cerca de sessenta e cinco mil euros (aproximadamente quinze por cento).

Aumento dos subsídios e cargas em mais ou menos cinquenta mil euros (cerca de dez por cento), o que veio de algum modo atenuar a diminuição do prestação de serviços.

Nos subsídios de Estado estão incluídos vinte e quatro mil, quinhentos e quarenta euros, referentes ao lay-off.

Os custos com o pessoal diminuiram mais ou menos vinte e sete mil euros (cerca de quatro por cento). — Estão incluídos nestes custos, vinte mil euros, referentes à indemnização paga a uma funcionária por rescisão do contrato de trabalho. Houve também a saída de outras funcionárias por iniciativa própria. Verificou-se também uma diminuição nos activos fixos referente em parte à venda do autocarro, uma vez que em virtude da pandemia não se justificava, com a consequente diminuição das amortizações.

Cobradas a votação, foram as respectivas contas aprovadas pela totalidade dos elementos do directorio, por unanimidade. Foi ainda deliberado que o resultado apresentado fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrado a sessão e elaborado a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinado por todos os elementos do Directorio.

P. José António Rebelo de Silva

~~Elvira Ribeiro do Couto~~ ←

Ulisses

João António Santos

Flora Escalante Teixeira Botelho

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício do ano 2020

Em conformidade com as disposições estatutárias, em particular ao abrigo do artigo 26º, alínea b) dos estatutos desta instituição, e demais legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vem o Conselho Fiscal de “CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE COLARES”, emitir o seu relatório e parecer referente aos documentos de prestação de contas, reportadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os quais nos foram apresentados pela Direção e por esta aprovados, conforme ata nº 548 de vinte e oito de junho de dois mil e vinte e um.

O presente Relatório e Parecer abrangem a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas constituídos pela Ata da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados por Naturezas, Anexo às Demonstrações Financeiras e Mapas de Valências, apresentadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo

Desta forma o presente Relatório e Parecer reportam-se à verificação da regularidade dos registos contabilísticos e ao cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor na Instituição, tendo recebido tais documentos e os esclarecimentos solicitados da Direção, à qual, desde já se agradece.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço de 31 de dezembro de 2020, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e Anexos. Adicionalmente, procedemos a uma análise da ata nº 548 redigida e aprovada pela Direção, que contem a aplicação de resultados.

Como consequência do trabalho efectuado, emitimos nesta data Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas, que não inclui reservas e inclui no seu parágrafo 6º sete recomendações.


Face ao exposto, somos de opinião que, apesar do descrito no parágrafo 6º do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, o Balanço, as demais Demonstrações Financeiras supra referidas e a ata da Direção, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que merecem aprovação.

Desejamos ainda manifestar à Direcção, bem como a todos os colaboradores o nosso apreço pela colaboração prestada.

Colares, 30 de julho de 2021

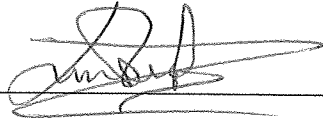
O Conselho Fiscal

Presidente:



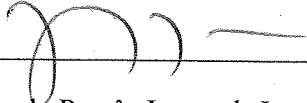
(João Alfredo dos Santos)

Secretário:



(Luiz Moraes Ladeiro Pinto)

Vogal:



(João Eduardo Pessoa Lopes de Lacerda Tavares)

Relatório e parecer

Introdução

1. Nos termos dos estatutos e da legislação aplicável, apresentamos o Relatório sobre a informação financeira contida no Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 do Centro Social Paroquial de Colares, que compreende o Balanço em 31 de dezembro de 2020 e evidencia um total de 207.342,05 euros e Fundos Patrimoniais de 67.660,85 euros, incluindo o resultado líquido do exercício positivo de 15.295,07 euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção: a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade da Instituição, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, nos aspetos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, atual, clara e objetiva, competindo emitir relatório independente baseado nesse exame.

Âmbito

4. O exame do Conselho Fiscal foi efectuado de acordo com as normas, técnicas e diretrizes legais e estatutariamente exigidas, as quais determinam que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Este exame incluiu que a verificação e apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante da ata da Direção com os restantes documentos de prestação de contas.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social Paroquial de Colares em 31 de dezembro de 2020, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara e objetiva.



Recomendações

6.

- a) Verifica-se um aumento de 6.894,76 euros no saldo da conta utentes de cobrança duvidosa, relativamente ao ano de 2019, sendo o seu saldo em 31 de dezembro de 2020 de 117.069,82 euros. As imparidades estão constituídas pela totalidade do saldo da conta de utentes de cobrança duvidosa, à data de 31 de Dezembro de 2020, no entanto, no saldo de 117.069,82 euros estão incluídos diversos saldos credores que conduzem à insuficiência das imparidades para cobrir a totalidade dos saldos devedores. Assim devem ser tomadas medidas de forma a regularizar os saldos de natureza credora e ajustar as imparidades. Devem também ser tomadas decisões quanto aos saldos dos utentes de cobrança duvidosa já que muitos deles se tornaram incobráveis.
- b) Deve a Direção continuar a enveredar esforços para recuperar as dividas de utentes duvidosos, nomeadamente recorrendo à via judicial, se necessário. Caso se conclua que existem saldos que não possam ser cobrados, os mesmos devem ser anulados recorrendo às respetivas imparidades.
- c) Deve ser dada atenção ao balancete de fornecedores, que contem saldos devedores.
- d) Deve ser dado tratamento adequado aos valores apurados na reconciliação das duas contas bancárias.
- e) Recomenda-se a utilização de movimentos de caixa pelo sistema de fundo fixo, ou outro tipo de controlo interno que se mostre mais adequado.
- f) Na elaboração das demonstrações financeiras deve-se ter em conta a natureza de saldos devedores e saldos credores.
- g) Deve ser dada atenção ao regime do acréscimo, bem como ao controlo de registo de documentos de terceiros.

Resultados

7. Verifica-se um aumento de 14.944,38 no resultado líquido positivo do exercício de 2020, comparativamente com o do exercício de 2019 que foi de 350,69 euros, fruto de políticas de gestão apertada dos gastos, por parte da Direção, e ao maior apoio das entidades públicas, em tempo de pandemia.

Assim, verificou-se que o total de rendimentos foi de 991.182,42 euros, tendo este montante como componentes mais significativos os subsídios à exploração total de 522.730,45 euros, e as prestações de serviços com 351.502,92 euros, que no seu conjunto tiveram uma diminuição de 15.158,60 euros, relativamente ao exercício de 2019, com diminuição de 65.029,04 euros nas prestações de serviços e aumento de 49.870,44 euros nos subsídios, doações e legados à exploração. Quanto à rubrica Outros Rendimentos verifica-se uma diminuição de 14.059,25 euros, comparativamente com o exercício de 2019.

Quanto aos gastos o total foi de 975.887,35 euros, sendo mais significativos o total dos gastos com o pessoal com o montante de 660.703,66 euros e os fornecimentos e serviços externos com o montante de 244.833,29 euros, que no seu conjunto diminuíram 24.326,69 euros, comparado

com o exercício de 2019, representado por uma diminuição nos gastos com o pessoal de 27.418,05 euros e aumento nos fornecimentos e serviços externos de 3.091,36 euros.

Na rubrica Outros gastos verifica-se diminuição de 10.136,89 euros comparativamente com o exercício de 2019.

Nos gastos de depreciação verifica-se uma diminuição de 5.790,77, relativamente ao exercício de 2019.

As imparidades de dívidas a receber foram reforçadas em 6.894,76 euros, que acumuladas cobrem a totalidade do valor da conta Utentes de Cobrança Duvidosa, que em 31 de Dezembro de 2020 apresenta o saldo de 117.069,82.

Assim, reiterando a nossa convicção que as demonstrações financeiras acima referidas representam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição, é nosso parecer que o relatório e contas, relativo ao exercício findo a 31 de dezembro de 2020 merecem aprovação.

Colares, 30 de julho de 2021

O conselho fiscal

Presidente:



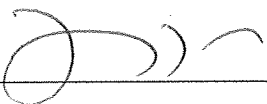
(João Alfredo dos Santos)

Secretário:



(Luiz Moraes Ladeiro Pinto)

Vogal:



(João Eduardo Pessôa Lopes de Lacerda Tavares)